



*Conselho Geral Internacional
Presidente-geral
11 de setembro de 2021*

Estimados vicentinos, boa tarde.

*Querido Senhor **Antonio Sáinz de Vicuña y Barroso***

Presidente da AJUDA À IGREJA QUE SOFRE na Espanha

Representando a AJUDA À IGREJA QUE SOFRE (ACN) Internacional

Boa tarde.

Hoje nos reunimos para entregar a MEDALHA CARIDADE NA ESPERANÇA à Fundação Pontifícia AJUDA À IGREJA QUE SOFRE.

A Fundação Pontifícia “Ajuda à Igreja que Sofre” foi criada em 1947 para ajudar a Igreja Católica em países de verdadeira necessidade, apoiando aos milhares de refugiados e cristãos perseguidos em todo o mundo por causa da sua fé.

A Fundação desenvolve mais de 5.000 projetos sociais de emergência pastoral e humanitária em 140 países, com mais de 20 escritórios em todo o mundo, dedicados a fornecer informação, encorajar a oração e angariar fundos para cobrir essas iniciativas.

A missão da “Ajuda à Igreja que Sofre” é servir a Igreja no seu trabalho de evangelização em todo o mundo, dando prioridade às comunidades mais carentes, discriminadas ou perseguidas, em comunhão com o Papa.

Sua visão: ser um elo de **caridade** fraterna e **esperança**, ajudando os cristãos em necessidade ou perseguidos a viver a sua fé.

Dentre seus valores, destacamos: espírito de serviço, confiança na Providência Divina, humildade, transparência, eficácia e eficiência na gestão.

O grande objetivo é estabelecer uma fraternidade espiritual entre todos os membros da Fundação, buscando criar um laço fraterno entre uma Igreja que sofre na pobreza extrema, e que por vezes sofre discriminação e perseguição, e uma Igreja sem essa privação material.

Por todo o **conjunto da obra**, essa foi a razão pela qual o Conselho Geral Internacional está concedendo a MEDALHA CARIDADE NA ESPERANÇA à Fundação Pontifícia AJUDA À IGREJA QUE SOFRE.

A “Ajuda à Igreja que sofre” vem prestando um serviço humanitário extraordinário, ajudando a milhares de pessoas em situação de risco, entre migrantes, refugiados e perseguidos. É triste ainda ver que há locais em que existe a perseguição de cristãos, como nos tempos antigos.

Espero que, com essa medalha, possamos estreitar as relações entre as duas entidades, e para, quem sabe, termos uma aproximação institucional que nos permita trabalhar juntos, no futuro.

Penso que temos muito em comum, a SSV e a AJUDA À IGREJA QUE SOFRE. Muito mesmo. A missão, a visão e os valores da Sociedade de São Vicente de Paulo e da “Ajuda a Igreja que Sofre” são bastante semelhantes. Na verdade, fazer a caridade, sem olhar a quem, é uma virtude vicentina, que encontramos em ambas as nossas instituições. Vemos o rosto de Cristo na face do

refugiado, do migrante, do enfermo, do idoso abandonado, dos desempregados, da criança sofredora, dos perseguidos pela fé ou por questões políticas. Tudo isso é caridade.

O número de pessoas pobres no mundo aumentou com a chegada da pandemia, pois muito ficaram mais egoístas, preocupados com a imortalidade e as vacinas, esquecendo-se dos outros. Cristo espera de nós que, agora, mais do que nunca, sejamos solidários e compassivos. Isso é ser cristão de verdade.

Um pouco sobre a medalha. Ela foi criada em 2017 e já concedida ao Rotary Club (2018), Escoteiros (2019) e Serviço Jesuíta dos Migrantes (2020). Possui 12 de diâmetro com a logomarca da SSVP ao centro. As cinco pétalas representam as cinco virtudes vicentinas. As cinco cruces representam os cinco mandamentos da Santa Igreja. Os 10 pontos vermelhos significam os 10 mandatos da Lei de Deus. Na parte central, além da logomarca, há o nosso lema “Servindo na Esperança” e o nome da medalha.

Portanto, tenho a alegria de entregar, agora, a medalha ao Senhor **Antonio Sáinz de Vicuña y Barroso**, que na sequência fará o seu discurso.

MUITO OBRIGADO E UM GRANDE APLAUSO.